

Dívida ^{Yupico} ativa cresce 632,10% no DF

A participação do Distrito Federal na dívida ativa da União, qualquer tributo ou imposto não pago, de janeiro a setembro deste ano, teve um crescimento de 632,10%, com relação a igual período do ano passado, segundo dados divulgados pela Procuradoria-Geral do Ministério da Fazenda. Enquanto em 1980 foram feitas 992 inscrições, representando um valor de Cr\$ 25.062.892,41, este ano foram 1.808, dando o montante de Cr\$ 183.485.834,33. O Distrito Federal só perde para os Estados do Pará (2.839,53%), Sergipe (1.169,84%), Piauí (1.004,34%) e Amazonas (790,06%).

Enquanto isso, o crescimento

percentual de arrecadação, de janeiro a setembro deste ano, em comparação com igual período do ano passado, foi de 127,97%, sendo que em 1980 foram cobrados Cr\$ 24.989.370,69, contra 56.968.653,96, neste. A participação do Distrito Federal na dívida ativa da União é 1,41%, ficando acima de Estados como Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, pertencentes à Região Centro-Oeste.

A relação percentual entre a arrecadação e a inscrição, de acordo com a Procuradoria do DF, de janeiro a setembro deste ano, foi de 31,85%, pois enquanto as inscrições atingiram o m o n t a n t e d e C r \$

183.485.834,33, a arrecadação foi de apenas Cr\$ 56.968.544,00. Mas em comparação com igual período do ano passado, vê-se uma diferença muito grande, porque as inscrições de 1980 totalizaram Cr\$ 35.116.323,00, e a arrecadação chegou a Cr\$ 39.974.197,00, representando um percentual de 113,83%.

Do total arrecadado nos primeiros dez meses deste ano, Cr\$ 37.885 mil da receita da dívida ativa, e Cr\$ 5.375 mil, de encargo legal de cobrança, foram feitas perante a Procuradoria da Fazenda Nacional; Cr\$ 11.568 mil e Cr\$ 2.139 mil, perante a justiça federal. Nenhum recolhimento foi feito à justiça esta-

dual, segundo a Coordenadoria da Dívida Ativa da União do Ministério da Fazenda.

Dos tribunais que mais contribuíram para o aumento da inscrição do DF na Dívida Ativa da União, o Imposto de Renda contribuiu com 1.549 com um rendimento de Cr\$ 119.742.332,50; uma inscrição de tributos diversos, no valor de Cr\$ 153.664,47; 37 inscrições de IPI — Imposto Sobre Produtos Industrializados, no montante de Cr\$ 4.887.432,57; 39 foram de diversas origens, no valor de Cr\$ 57.030.050,80; e 182 inscrições foram de multas da Consolidação das Leis do Trabalho, no montante de Cr\$ 1.672.353,99.